

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Informações intermediárias

31 de março de 2025

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	10
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6 PARTES RELACIONADAS.....	13
7 ATIVOS DE CONTRATO.....	15
8 FORNECEDORES	15
9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16
10 DEBÊNTURES	17
11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	19
12 PIS E COFINS DIFERIDOS.....	20
13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
14 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	20
15 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	21
16 RESULTADO FINANCEIRO	22
17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	22
18 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	24
19 EVENTOS SUBSEQUENTES	24



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Diretores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.136	32.137	Fornecedores	8	6.615	6.401
Aplicações financeiras	5	57.073	45.815	Empréstimos e financiamentos	9	23.630	21.752
Contas a receber de clientes		22.779	22.488	Debêntures	10	11.049	13.261
Serviços pedidos		1.112	1.112	Dividendos a pagar	6	7.216	7.216
Impostos e contribuições a recuperar		176	176	Impostos e contribuições a recolher		1.521	1.424
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		7.889	6.325	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		6.165	4.941
Adiantamento a fornecedores		7.025	6.381	PIS e COFINS diferidos	12	5.726	5.616
Outras contas a receber		617	662	Encargos setoriais		1.803	1.687
Ativos de contrato	7	163.760	164.643	Outras contas a pagar		9.500	8.132
Total do ativo circulante		293.567	279.739	Total do passivo circulante		73.225	70.430
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	15.638	15.209	Empréstimos e financiamentos	9	361.576	366.891
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		-	3	Debêntures	10	87.918	91.153
Intangível		563	569	PIS e COFINS diferidos	12	119.784	118.887
Ativos de contrato	7	1.193.108	1.181.340	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11	217.731	213.443
Total do ativo não circulante		1.209.309	1.197.121	Total do passivo não circulante		787.009	790.374
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13.1	118.770	118.770
				Reserva de lucros		497.286	497.286
				Lucros acumulados		26.586	-
				Total do patrimônio líquido		642.642	616.056
Total do ativo		1.502.876	1.476.860	Total do passivo e patrimônio líquido		1.502.876	1.476.860

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2025	31/03/2024
Receita de implementação, operação, manutenção e outras, líquidas	14	4.356	1.591
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida	14	42.271	42.290
Receita operacional líquida		46.627	43.882
Custo dos serviços prestados	15	(3.481)	(560)
Lucro bruto		43.146	43.322
Despesas gerais e administrativas	15	(354)	(134)
Outras despesas operacionais, líquidas		1	(1)
Total de despesas operacionais		(353)	(135)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		42.793	43.187
Receitas financeiras	16	2.636	1.938
Despesas financeiras	16	(12.743)	(13.942)
Resultado financeiro		(10.107)	(12.004)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		32.686	31.183
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(1.812)	(1.159)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(4.288)	(4.842)
Impostos sobre o lucro		(6.100)	(6.001)
Lucro líquido do período		26.586	25.182

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	<u>26.586</u>	<u>25.182</u>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>
Total resultados abrangentes	<u>26.586</u>	<u>25.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>118.770</u>	<u>21.945</u>	<u>245.689</u>	<u>33.282</u>	<u>84.689</u>	<u>39.106</u>	<u>-</u>	<u>543.481</u>
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	25.182	25.182
Saldos em 31 de março de 2024	<u>118.770</u>	<u>21.945</u>	<u>245.689</u>	<u>33.282</u>	<u>84.689</u>	<u>39.106</u>	<u>25.182</u>	<u>568.663</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>118.770</u>	<u>22.942</u>	<u>239.461</u>	<u>52.431</u>	<u>114.314</u>	<u>68.138</u>	<u>-</u>	<u>616.056</u>
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	26.586	26.586
Saldos em 31 de março de 2025	<u>118.770</u>	<u>22.942</u>	<u>239.461</u>	<u>52.431</u>	<u>114.314</u>	<u>68.138</u>	<u>26.586</u>	<u>642.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	26.586	25.182
Ajuste para:		
Amortização	6	6
Remuneração de ativos de contrato	(46.663)	(48.801)
Encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas	11.112	11.826
Rendimentos de aplicações financeiras	(2.760)	(2.031)
PIS e COFINS diferidos	1.007	2.945
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	1.812	1.159
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	4.288	4.842
	<u>(4.612)</u>	<u>(4.872)</u>
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de clientes	35.487	38.214
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(159)	(179)
Ativos de contrato	-	1
Adiantamento a fornecedores	(644)	353
Outros ativos circulantes	45	77
Fornecedores	214	(579)
Impostos e contribuições a recolher	97	(64)
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	2.506	(7)
Encargos setoriais	116	135
Outras contas a pagar	1.368	(392)
Caixa proveniente das atividades operacionais	<u>34.418</u>	<u>32.687</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	2.760	2.031
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(8.425)	(9.910)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.496)	(987)
	<u>(10.161)</u>	<u>(8.866)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>24.257</u>	<u>23.821</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicação financeira	(11.687)	(12.422)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(11.687)</u>	<u>(12.422)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.959)	(4.822)
Amortização de debêntures	(6.612)	(6.557)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(11.571)</u>	<u>(11.379)</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>999</u>	<u>20</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.137	205
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>33.136</u>	<u>225</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>999</u>	<u>20</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas		
Receita de remuneração de ativos de contrato	46.663	48.801
Receita de operação e manutenção	5.245	2.262
	51.908	51.063
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.855)	(438)
	(2.855)	(438)
Valor adicionado bruto	49.053	50.625
Amortização	(6)	(6)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	49.047	50.619
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.765	2.033
	2.765	2.033
Valor adicionado total a distribuir	51.812	52.652
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	916	216
Benefícios	16	8
FGTS	4	4
	936	228
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	11.528	13.295
	11.528	13.295
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	11.112	11.490
Aluguéis	19	5
Outros	1.631	2.452
	12.762	13.947
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	26.586	25.182
	26.586	25.182
Valor adicionado	51.812	52.652

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A. tendo por controladora final a Equatorial S.A, domiciliada no Brasil, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1201, Parte 3, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão Buritirama - Queimada Nova II, em 500^(*) kV, segundo circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 380^(*) km, com origem na subestação Buritirama e término na subestação Queimada Nova II.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.348/2024 estabeleceu para a Companhia, para o ciclo 2024-2025, que teve seu início em 01 de julho de 2024, RAP de R\$ 148.745.

(*) Não revisado.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº 10/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1605/2021, com validade até 11 de dezembro de 2030, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>55</u>	<u>28</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	<u>33.081</u>	<u>32.109</u>
Total	<u><u>33.136</u></u>	<u><u>32.137</u></u>

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março 2025 equivale a 102,96% do CDI (102,96% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	<u>57.073</u>	<u>45.815</u>
Não circulante		
Recursos vinculados (b)	<u>15.638</u>	<u>15.209</u>
Total	<u><u>72.711</u></u>	<u><u>61.024</u></u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos exclusivos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março 2025 equivale a 100,47% a.a. do CDI (94,84% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 31 de março 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente, referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		31/03/2025		31/12/2024	31/03/2024
Empresas	Nota	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	142	-	136	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	192	-	190	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	103	-	100	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	96	-	83	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	268	-	272	-
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(a)	33	-	22	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	242	-	308	-
Total		1.076	-	1.111	-
Outras contas a receber					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	2	2	16	2
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	4	4	16	3
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	10	10	4	1
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	2	1
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	6	6	3	1
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(b)	5	5	1	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	39	38	55	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	38	38	55	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	23	24	10	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	7	8	3	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	9	9	3	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	15	15	16	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	32	32	9	-
Total		190	191	193	8
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(62)	(62)	(64)	(90)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(29)	(29)	(22)	(31)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(10)	(10)	(19)	(13)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(11)	(10)	(9)	(12)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	(10)	(10)	(19)	(10)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(b)	(5)	(4)	(5)	(4)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(145)	(146)	(150)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	(208)	(208)	(180)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(532)	(532)	(460)	(5)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	(11)	(11)	(30)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	(7)	(7)	(4)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(68)	(68)	(46)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(29)	(29)	(55)	-
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(c)	(2.660)	(1.212)	(1.448)	(1.291)
Total		(3.787)	(2.338)	(2.511)	(1.456)
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços S.A.	(d)	-	-	-	(4)
Total		-	-	-	(4)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(e)	(7.216)	-	(7.216)	-
Total		(7.216)	-	(7.216)	-

(a) Valores se referem a Receita Anual Permitida (RAP) faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);

(b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (Contratante) e a Equatorial Transmissão S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (e) Valor refere-se à distribuição de dividendos, referentes ao exercício de 2024. Em 24 de abril de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Extraordinária Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 7.216, sendo R\$ 988 de dividendos mínimos e R\$ 6.228 de realização de reservas de lucros a realizar, conforme divulgado na nota explicativa nº 14 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração conta com três membros na Diretoria Executiva, remunerados pela sua controladora Equatorial Transmissão S.A. e compartilhadas para as controladas. Para o período findo de 31 de março 2025 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 84 (R\$ 484 em 31 de dezembro de 2024).

Os diretores não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março 2025, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias e fianças

A Equatorial Transmissão S.A. controladora direta da Companhia, presta garantias como avalista ou fiadora da Companhia com ônus ^(*) nos contratos de financiamentos e debêntures, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor Contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2025 (b)
Banco do Nordeste (BNB)	425.474	100	19/06/2018	15/07/2038	425.274	385.206
1ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	45.000	100	04/02/2019	15/01/2033	45.000	52.145
1ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	45.000	100	04/02/2019	15/01/2034	45.000	46.822
Total	515.474				515.274	484.173
Fianças (a)						
Fiança ABC	25.447	100	07/06/2024	29/05/2026	N/A	N/A
Fiança Bradesco	253.027	100	21/06/2023	13/10/2025	N/A	N/A
Fiança Alfa	50.000	100	14/02/2024	14/02/2026	N/A	N/A
Fiança Santander	96.800	100	04/11/2024	04/11/2026	N/A	N/A
Total	425.274					

(a) As fianças bancárias garantem o saldo do BNB; e

(b) Os valores atualizados das debêntures e financiamentos estão líquidos do custo de captação.

^(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Remuneração (a)</u>	<u>Amortização (b)</u>	<u>31/03/2025</u>
Ativos de contrato em serviço	1.345.983	46.663	(35.778)	1.356.868
Total	<u>1.345.983</u>	<u>46.663</u>	<u>(35.778)</u>	<u>1.356.868</u>
Circulante	164.643			163.760
Não circulante	1.181.340			1.193.108

- (a) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- (b) Refere-se a amortização dos ativos de contrato que decorre da soma do recebimento da RAP faturada mensalmente até o final da concessão do empreendimento no valor de R\$ 41.023 e R\$ 5.245 referente a receita de operação e manutenção reconhecida no período.

8 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Materiais e serviços (a)	6.615	6.401
Total	<u>6.615</u>	<u>6.401</u>

- (a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

O saldo de fornecedores sem risco sacado é de R\$ 6.540 em 31 de março de 2025 (R\$ 6.384 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 41 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2024).

O saldo de fornecedores – risco sacado, ou seja, que fazem acordo de financiamento de fornecedores, é de R\$ 75 em 31 de março de 2025 (R\$ 17 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 60 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2024). A totalidade do saldo já foi recebida pelos fornecedores por meio da instituição parceira considerando a própria modalidade de risco sacado. Os pagamentos dessas transações impactaram no fluxo de caixa no valor de R\$ 122 no período findo em 31 de março de 2025 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2024).

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. A participação no acordo de financiamento é opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia não é parte. Os pagamentos aos fornecedores antes da data de vencimento da fatura são processados pela instituição financeira e, em todos os casos, a Companhia quita a fatura original pagando a instituição financeira de acordo com a data de vencimento original mencionada. Os prazos de pagamento com os fornecedores não foram renegociados em conjunto com os acordos. A Companhia não fornece garantias à instituição financeira. Não há pagamento de juros por parte da Companhia e nem recebimento de “rebates financeiros”.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/03/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança bancária + Conta reserva	23.772	363.333	387.105
(-) Custo de captação			(142)	(1.757)	(1.899)
Total			23.630	361.576	385.206
Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança bancária + Conta reserva	21.894	368.683	390.577
(-) Custo de captação			(142)	(1.792)	(1.934)
Total			21.752	366.891	388.643

9.1.1 Movimentação dos empréstimos

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21.752	366.891	388.643
Encargos	7.720	-	7.720
Transferências	5.315	(5.315)	-
Amortização de principal	(4.959)	-	(4.959)
Pagamentos de juros	(6.233)	-	(6.233)
Custo de captação (a)	35	-	35
Saldo em 31 de março de 2025	23.630	361.576	385.206

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, significa adição.

9.2 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	23.630	6%
2026	16.489	4%
2027	22.912	6%
2028	24.039	6%
2029	25.228	7%
De 2030 até 2038	274.665	71%
Subtotal	363.333	94%
Custo de captação (Não circulante)	(1.757)	0%
Não circulante	361.576	94%
Total	385.206	100%

9.3 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e fidejussórias e covenants, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10 Debêntures

10.1 Movimentação de debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.261	91.153	104.414
Encargos	1.157	-	1.157
Transferências	5.412	(5.412)	-
Pagamento de juros	(2.510)	-	(2.510)
Variação monetária	251	2.177	2.428
Amortização de principal	(6.612)	-	(6.612)
Custo de captação (a)	90	-	90
Saldo em 31 de março de 2025	11.049	87.918	98.967

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

10.2 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	31/03/2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	Aval/Fiança	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	4.924	47.221	52.145
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	Aval/Fiança	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.125	40.697	46.822
								11.049	87.918	98.967

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Adicional Fidejussória

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	11.049	11%
2026	3.904	4%
2027	11.582	12%
2028	11.423	12%
2029	12.138	12%
De 2030 até 2034	51.749	52%
Subtotal	90.796	92%
Custo de captação (Não circulante)	(2.878)	-3%
Não circulante	87.918	89%
Total	98.967	100%

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação às informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março 2025; e
- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação às informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março 2025.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: $\leq 4,5$
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: $\leq 5,0$

1ª debêntures

3,0
4,0

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

Em 31 de março 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março 2025 e 2024, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	32.686	32.686	31.183	31.183
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	<u>(8.172)</u>	<u>(2.942)</u>	<u>(7.796)</u>	<u>(2.806)</u>
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	(7)	(6)	6	-
IRPJ Subvenção Governamental	<u>5.027</u>	<u>-</u>	<u>4.595</u>	<u>-</u>
	<u>(3.152)</u>	<u>(2.948)</u>	<u>(3.195)</u>	<u>(2.806)</u>
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	10%	9%	10%	9%
Imposto corrente	-	(1.812)	-	(1.159)
Imposto diferido	<u>(3.152)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(3.195)</u>	<u>(1.647)</u>

11.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	31/03/2025			
		Reconhecimento no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	15.423	-	15.423	15.423	-
Custo/ Receita - CPC 47	(228.879)	(4.280)	(233.159)	-	(233.159)
Provisão para participação nos lucros	13	(8)	5	5	-
Total	<u>(213.443)</u>	<u>(4.288)</u>	<u>(217.731)</u>	<u>15.428</u>	<u>(233.159)</u>

11.3 Expectativa de realização do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2027, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar	4.069	6.428	4.931	15.428

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12 PIS e COFINS diferidos

Em 31 de março de 2025, os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	31/03/2025	31/12/2024
Base de cálculo da receita		
Receita de remuneração ativo de contrato	46.663	184.202
	<u>46.663</u>	<u>184.202</u>
PIS / COFINS sobre a receita do período (9,25%) (i)	4.316	17.039
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(3.309)	(34.486)
Saldo no início do período (iii)	124.503	141.950
Saldo no final do período (i + ii + iii)	<u>125.510</u>	<u>124.503</u>
Circulante	5.726	5.616
Não circulante	119.784	118.887

A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da receita (RAP) mensal.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia totalmente integralizado e subscrito é de R\$ 118.770.

Em 31 de março 2025, o capital estava representado por 118.769.501 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

14 Receita operacional líquida

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de operação, manutenção e outras		
Receita de operação e manutenção (d)	5.245	2.262
	<u>5.245</u>	<u>2.262</u>
Deduções		
PIS/COFINS corrente	(381)	(165)
Encargos do consumidor (a)	(508)	(506)
	<u>(889)</u>	<u>(671)</u>
Receita de operação, manutenção e outras, líquidas	<u>4.356</u>	<u>1.591</u>
Receita de remuneração de ativo de contrato		
Remuneração de ativo de contrato (b)	46.663	48.801
PIS/COFINS corrente	(3.385)	(3.565)
PIS/COFINS diferidos (c)	(1.007)	(2.946)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquidas	<u>42.271</u>	<u>42.290</u>
Receita operacional líquida	<u>46.627</u>	<u>43.881</u>

(a) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;

(b) Remuneração financeira é proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato; e

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

(c) O efeito total de tributos sobre a receita em 31 de março de 2025, foi de R\$ 1.007 (R\$ 2.946 em 31 de março de 2024); e

(d) O aumento da receita é reflexo da variação do custo de operação e manutenção do grupo de serviços de terceiros. Vide nota explicativa nº 15 – Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

14.1 Margens das obrigações de performance

	31/03/2025	31/03/2024
Operação e manutenção		
Receita (líquida de PIS e COFINS)	4.864	2.097
Custo	(3.453)	(504)
Margem (R\$)	1.411	1.593
Margem percebida (%) (*)	29,01%	75,97%
Margem orçada no início do contrato (%)	34,66%	34,66%

(*) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento.

15 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	31/03/2025			
	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(713)	(4)	(717)	(237)
Material	(3)	-	(3)	-
Serviços de terceiros (a)	(2.719)	(6)	(2.725)	(96)
Arrendamento e aluguéis	(18)	-	(18)	(1)
Amortização do ativo intangível	-	(6)	(6)	-
Outros	-	(12)	(12)	(20)
Total	(3.453)	(28)	(3.481)	(354)

	31/03/2024			
	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(229)	-	(229)	(17)
Material	(21)	-	(21)	-
Serviços de terceiros	(251)	(50)	(301)	(89)
Arrendamento e aluguéis	(3)	-	(3)	(2)
Amortização do ativo intangível	-	(6)	(6)	-
Outros	-	-	-	(26)
Total	(504)	(56)	(560)	(134)

(a) A variação em relação ao período anterior, ocorreu em função da implantação de reatores reservas nas subestações de Buritirama e Queimada Nova.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira (a)	2.760	2.031
PIS/COFINS sobre receita financeira	(129)	(95)
Outras receitas financeiras	5	2
Total de receitas financeiras	2.636	1.938
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (b)	(8.684)	(9.274)
Variação monetária da dívida	(2.428)	(2.216)
Outras despesas financeiras	(1.631)	(2.452)
Total de despesas financeiras	(12.743)	(13.942)
Resultado financeiro	(10.107)	(12.004)

(a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente pela melhora na geração de caixa da companhia por meio de suas operações em relação ao período anterior de 31 de março de 2024; e

(b) A diminuição nos encargos da dívida ocorreu em função da redução do saldo da dívida em 5,1% na comparação entre o período findo em 31 de março de 2025 e 2024.

17 Instrumentos financeiros

17.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

17.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo.

Em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

17.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 estão identificados conforme a seguir:

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	55	55	28	28
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	33.081	33.081	32.109	32.109
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	72.711	72.711	61.024	61.024
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	22.779	22.779	22.488	22.488
Total do ativo			128.626	128.626	115.649	115.649

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	6.615	6.615	6.401	6.401
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	385.206	387.106	388.643	390.578
Debêntures	2	Custo amortizado	98.967	99.944	104.414	104.355
Total do passivo			490.788	493.665	499.458	501.334

- **Caixa – Depósitos bancários** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Equivalentes de caixa** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

17.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração da Companhia da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 19.4 – Gerenciamento dos riscos financeiros das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

18 Demonstração dos fluxos de caixa

18.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	388.643	(4.959)	(6.233)	7.755	385.206
Debentures	104.414	(6.612)	(2.510)	3.675	98.967
Dividendos	7.216	-	-	-	7.216
Total	500.273	(11.571)	(8.743)	11.430	491.389

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e dividendos a pagar no final do período.

19 Eventos subsequentes

Alienação dos ativos de transmissão

A Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A, na qualidade de compradora e subsidiária da Verene Energia S.A., uma companhia de portfólio do Caisse de dépôt Et placement du Québec (CDPQ) acordaram, em 04 de abril de 2025, os termos e as condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista de 07 (sete) SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (Transmissoras).

No âmbito da Operação, o *enterprise value* é de até R\$ 9.395, que considera um *equity value* de até R\$ 5.188 que será corrigido pelo CDI de junho de 2025 até o efetivo fechamento, sujeitos às regras de ajuste de preço previstas no Contrato.

Adicionalmente, a dívida líquida dos ativos de transmissão em dezembro de 2024 era de R\$ 2.862, que será ainda ajustada de junho de 2025 até o fechamento por efeitos de pagamento dos dividendos declarados e redução de capital do caixa excedente. Sendo assim, o caixa gerado no período (janeiro a junho de 2025) será mantido pela Equatorial S.A.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Como parte da estrutura da operação, haverá uma reorganização societária para segregação da Echoenergia Participações S.A., Echoenergia Crescimento S.A. e Equatorial Renováveis S.A. da holding Equatorial Transmissão S.A., que serão controladas diretamente pela Equatorial S.A. A operação está ainda sujeita à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e por determinados credores.

Após a conclusão da operação, a Equatorial S.A. deixará de deter qualquer participação direta e/ou indireta na Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 68.138, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3 S-DF